Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PLANTAS MEDICINAIS E EDUCAÇÃO POPULAR COM FOCO NA METODOLOGIA PARTICIPATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Éricka Raquel Campos Serrão
Tamires Barradas Cavalcante
Autores: Joelmara Furtado dos Santos Pereira
Larissa Inez Martins Moraes

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A promoção e a educação em saúde, relacionadas ao conhecimento e à prática de métodos sustentáveis, incentivam o uso de abordagens naturais e integrativas no cuidado com a saúde. Este esforço também valoriza o conhecimento tradicional sobre o uso terapêutico de plantas medicinais. A incorporação de práticas sustentáveis na saúde pública não só reduz o impacto ambiental, como também promove o bem-estar das comunidades. Métodos naturais e integrativos, como a fitoterapia e outras terapias complementares, podem complementar os tratamentos convencionais, proporcionando uma abordagem holística para a saúde. OBJETIVO: Descrever atividade de Educação em Saúde desenvolvida por discentes de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), com foco na aprendizagem colaborativa acerca dos saberes de plantas medicinais visando compartilhar e trocar conhecimentos sobre o uso terapêutico dessas plantas, vidando um estilo de vida saudável. METODOLOGIA: O estudo utiliza uma abordagem de aprendizagem colaborativa e educação popular com foco na metodologia participativa, implementada por discentes do 4° período de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), que executaram uma ação com distribuição de folhetos e roda de conversa sobre os tipos e benefícios das plantas medicinais, além da degustação de alguns chás e aferição dos sinais vitais. A intervenção ocorreu em uma comunidade do perímetro urbano da cidade de Pinheiro-MA, no mês de junho de 2024. RESULTADOS: A ação contou com a participação de 30 pessoas. Durante o evento, foram distribuídos folhetos informativos sobre o uso de plantas medicinais. Os participantes puderam experimentar chás de ervas e tiveram seus sinais vitais aferidos, incluindo pressão arterial e frequência cardíaca. A roda de conversa abordou temas sobre as indicações terapêuticas de plantas medicinais, a importância da atividade física regular e alimentação saudável, dentre outros. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A atividade proporcionou uma oportunidade de compartilhar conhecimentos sobre plantas medicinais e práticas integrativas. A participação da comunidade e o interesse pelos resultados demonstram a importância de integrar métodos naturais e sustentáveis no cuidado com a saúde. A abordagem colaborativa permitiu que os discentes aplicassem teorias na prática, promovendo o aprendizado e o engajamento comunitário., além do incentivo a um vida saudável e sustentável.